

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
•ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL	R\$ 0000
SEMESTRAL	5000
PARA OUTRA DA CAPITAL	R\$ 0000
ANNUAL	50000
SEMESTRAL	25000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTTE E BAHAREL Luiz Augusto Crespo.

ANNO III. N. 259

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1871.

PUBLICA-SE OS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA ANUAL 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

As reflexões de Labienus.

II

(continuação)

Labienus era descreve portanto assim:
passava de um imberbe.

Tal é o homem de quem queremos repetir as reflexões, e havíeis de ver que, nas suas reflexões como na sua vida e na sua morte, foi sempre o mesmo, isto é, incorrigível.

Era um homem do partido velho, pois que a liberdade passara; um reacionário, pois que a república era causa de outro tempo; um representante do antigo regime, pois que os leis eram o regimen d'out'ora, em uma palavra —era um carrancão.

Era um c'esse—mao—que devem tremer sob um governo forte, para que os bons se tranquillisem, e para que a sociedade shalde em sens alicerceas possa armar-se em base segura.

Não é tudo, Labienus era ingrato.

Em pleno encorismo, em plena glória, no meio d'essa superabundância de felicidade pública, d'essa festa humaniza do gênero humano, desconhecia os benefícios que espalhava de mãos claras o segundo fundador de Roma, o pacificador do mundo: tinha a um tempo as paixões cegas e as paixões insensatas, que tornam os homens perigosos e os cidadãos funestos.

Mas não o conheceis ainda.

No sufocante do princípio falavam à sua paixão ar e espazo: não podendo falar, nem escrever, nem obrar, nem mover-se, passava horas inteiras na ponte Sublício a ver correr o Tibre, immóvel, mudo, mas com o olhar flammejante, o gesto ameaçador, o peito entumescido pelo espírito dos dias passados, como uma estatua de Marte vingador, como um tribuno petrificado.

"E' doce dormir ou ser de pedra, diz Miguel Angelo, enquanto duram a miseria e a vergonha."

Labienus não dormia, mas era de pedra mais dura que a rocha do Capitólio *immobile saxonum*.

A tyranno não o abalara nem o império o ferira: Romano da velha tempe, nada o ofendia.

Só, de pé, como Coelos, entre um exército e um precipício, desafiava a um e a outro desafiava Augusto e sorria à morte.

Em tudo isso, se quizerdes, havia alguma causa bon, mas no mesmo tempo, que detestável carácter, que capricho mal feio?

Debilmente mandara cunhar Octávio uma splendida medalha, com as maiores entrelacadas dos triunviratos e este sublime l'treiro:— *A salutem do gênero humano.*

Ainda isso lhe desagradava! Pretendia que o tinham salvo contra seu vontade, e citava os versos de Horácio: "Quando não querer ser salvo por tal modo, leve o diabo ao salvador, que não passa de um assassino."

O velho Labienus era dos que tinham visto a república; não era culpado d'elle: tinha a felicidade de lembrar-se d'ella: era esse o mal.

Via agora um grande reinado e não estava satisfeito.

Ho gente que bunga e está.

Julgava-se sempre no dia seguinte de Pharsalia: quarenta anos de gloria faravam-lhe os olhos sem lhes abrir.

Parcia um homem sob a impressão de um mal sonho: a realidade para elle era uma visita infernal.

Tinha ingenuidades pasmosas: não queria acreditar no que aconteceria. Epimenides (que dormiu cem anos) quando acordou estava menos admirado. Triste no meio da alegria universal, sombrio no meio da orgia romana, como os dous philosophos do quadro de Couture, estava alli e parecia rir em outra parte: era um espetro num feitiço: dir-se-hia um morto fugido das sepulturas de Philipps, uma sombra curiosa que vem vêr.

Algumas vezes um amigo lamentava-o; elle lamentava-o amigo.

Muitas vezes, sussinhas, rosnava no seu canto:— ia passar o império.

Era impossível chamar a razão: um homem acomodado era um homem de outra éra: exiliado na éra naval, tinha a nostalgia do passado; nela aprendera, nela esquecera; nela compreendia da época presente; tinha todos os prejuízos de Brutus; empoderava-no as opiniões gregas que de ha muito já não estava em moda em Roma.

Parecia velho como os doce Taboas; pensava ainda como se pensava no tempo de Fabricio ou dos Camilos quando dellhos.

E depois que ideias extravagantes, e que matizes incríveis! Tinha sobre todo um gosto inexplicável, singular: amava a liberdade.

Evidentemente T. Labienus não tinha senso commun.

Amor à liberdade! Que vos pareça?

Era uma opinião retrograda, por quanto a liberdade era causa antiga; os homens novos amavam o novo regimen. Não tinha o sentimento dos matizes, nem a noção do tempo, nem a inteligencia das transições.

Avançava o tempo e com elle as idéias; elle, porém, sobre immóvel, como um termínio; acreditava ainda na justiça, nas leis, na ciência e na convicção; deveras tontinho!

Falava no partido dos homens honestos como Ciceron; falava em senadores, em tribunos, em comícios, e não via que tudo isto se deterrera como névoa no choro immensa, e que elle ficaria q'ndi só a baixa. Contava ainda os annos pelos consulés, porque Augusto deixara o nome para fazer acreditar na causa, e elle esperava resuscitar a causa conservando o nome.

Preparava discursos no povo como

se ainda houvesse povo: invocava as leis como se ainda houvesse leis; o principal não era para elle mais do que um parenthesis da historia, uma pagina ve gomosa das annais romanas: tinha preisa de voltar a pagina ou de rasgar-a dia-a-dia, sempre que a causa estava terminar; acreditava-o; toda a gente o julgava doido, e, como vêdes, estava-o com effeito. Fôra d'issò

NOTICIARIO.

Por acto do dia 10 do corrente foi exonerado do cargo de 5.º suplemento da sub-delegacia da Costa da Serra em Lages o cidadão Leônidas Caetano da Silva Machado.

Por acto da mesma data o Exm. Sr. Dr. Bandeira de Góis, declarou com effeito o acto de 31 de Dezembro próximo passado que removem a guarda do numero da collectoria do S. Francisco Manoel Francisco Barbosa Brumalinho para a de Itajaí, e o dentu José Bernardo do Oliveira para a de São Francisco.

Foi nomeada pela presidencia uma commissão encarregada de proceder no exame sobre o estado das fortalezas da província especialmente a de Barra do Sul, e apresentar o orçamento das despesas a fazer com os seus concertos. Esta commissão é composta dos Exm. Capitão do Porto Bernardo de Moura, commandante do 18.º tenente coronel Jogo de Souza Fagundes, major de engenheiros Sebastião de Sousa Melo, e coronel Manoel José de Sousa Conceição.

MUTILADA

Pela Presidencia da Província foi mandado persistir a nomeação farta do collector interino para a vila d. Tubarão visto como continuava a velha efeição de escrivão a insinuar-se da vila, depara a sociedade processar de novo o caso, da lo que o juiz de direito não respondeu.

Tendo da parte de deodoro no dia 15 de maio o Blm. Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, chefe da Policia interino, foi nomeado para exercer esse cargo interinamente por um presidente o Dr. Mamede do Nascimento. Foi-sem Galvão, juiz de direito da comarca de Lages, que havia chegado a ser o capitão-mor, engajado para o cargo no dia 15.

No dia 16 assumiu a vila de Lages o deputado Dr. Severino Alves de Carvalho, passando a ocupar a vila municipal o Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

Consta-nos que ante hontem o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves reassumiu o comando superior da guarda municipal dos municípios da Capital, S. José e S. Miguel.

Hontem entrou do Rio da Prata o transporte de guerra *Marcilio Dias* com destino ao Rio de Janeiro.

Por este vapor tivemos notícia de que o conselheiro Paranhos seguiria no *Douro* para o Côte, a fim de organizar um ministério.

O Sr. Vidal Pedra Moraes declarou no ultimo *Despertador*, que afirmara sob sua palavra: "Não faremos questão de quem" que o seu filho Genuino não era o autor dos comunicados com os pseudonyms—*Conservador* e *Justiceiro*—e que não obstante a *Regeneração*, não confiando em sua palavra, se atiraria à seu filho Genuino.

Foi-lhe a memoria infiel.
A 20 de Janeiro publicou o *Despertador* o comunicado—*Um conservador*. A 22 a *Regeneração* em artigo editorial, e só nelly, respondeu aos cípicos sobre política, censurando a linguagem e pedindo mais clemente ao escritor da folha oficial. A 26 desse mesmo mês na parte—*notícias editoriais*—da *Regeneração*, os boatos atribuíram comunicado do *Despertador* de 20, ao dr. promotor da capital.

A 31 de Janeiro o *Despertador* traz um comunicado assinado *Justiceiro* em defesa dos Srs. Corrêa e Tosta e contra a *Proletaria*. A *Regeneração* a 2 de Fevereiro, na parte—*notícias editoriais*—traz censuras a periódicos desse comunidade e procura saber quem era o an-

terior. A 5 do mesmo mês na *Regeneração*, ainda na parte—*notícias editoriais*—censurava os comunicados do *Despertador* e atribuiu-os formalmente ao promotor público, e a justiça.

A 10 desse mesmo mês, na parte de *Despertador* o comunicado informava o nome da faculdade de Regen-
eração, S. Paulo. Entangal, respondeu—*O sr. sr. Lopez*.

Diante da constatação *Brasileiro*, que a voz pública, necessitava que o Sr. Genuino Vidal era o autor de os escritos, imediatamente a respondeu—*O sr. sr. Lopez*.

Conforme a *Brasileiro*, de 12 de Fevereiro, B. das S. Comunicações, o Sr. Lopez.

D'onde se vi que a *Brasileiro* não informou que o Sr. Genuino saiu depois de 10 de Fevereiro.

Outro dia o Sr. Vidal, quando se contou primeiros e segundos, fez isto: "Na voz pública eu difendo na esfera a *Regeneração* interinamente, informei expressamente ao Sr. Vidal, por que me fiz parte de seu nome".

Também em sentido a pergunta apresentada do Sr. Genuino, sobre elle não só sobre os boatos recolhe toda a explicação da incertezza de la questão.

Quanto a confissão ambígua, que faz o Sr. Vidal, de ser seu filho o autor desse escrito a que aludiu os em nossos numérios precedentes da sua edição, em tal procedimento, esta redação se contenta com ella, entregando ao juizo publico a sua apreciação.

Lamentavelmente somente que o Sr. Genuino não respeitasse a seu pae.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

O Sr. Genuino está atacado de uma moléstia conhecida pelo nome de conce-mania. Um sujeito a quem isto fôr dito lembrou um meio facil para obter-se cura insólivel e era ser consultado sem perda de tempo o Dr. Bovino que cura pelo sistema da *rithopathia*.

O Genuino chama de burro a um bachelard em direito e a um doutor em medicina, mas o Genuino só d'aqui a tres annos receberá o grão de bachelard, logo o Genuino só d'aqui a tres annos virá a ser burro.

—E o que é hoje?
—Zebra.
Raciocínio, pergunta e resposta do Sr. Pendicá.

O Sr. Genuino e o Manepuhalha seguem no paquete de 21 para S. Paulo e procura saber quem era o an-

terior. Que pena!! — Ficão vazias as columnas do *Despertador* e o publico sem ter motivos para rir.

O Sr. Lopez em sinal de reconhecimento e prova de agradecimento, vai exponer pelo mês de junho que consegue dois bilhetes alguns numeros do *Despertador* e assinados a os bens da facultade de S. Paulo.

Ao lerem os artigos de Iavá *comunica de duas* exibiriam por certo os velhos abutres.

Que furiosas fúrias! e que dous bilhetes escolhidos perdemos neste dous rapazes!!!

O gramatico Genuino metteu-se a criticar.

Analisando o artigo de fundo da *Regeneração* de 9 do corrente, denlhe no topo este peacock: « Folgamos em fazer-lhe a justiça de reconhecer a ausência de sua intervenção na luta » (alludiu-se a S. Ex.)

Isto está errado *brama* o gramatico, devia estar assim:

Folgamos em fazermos-lhe a justiça, de reconhecermos etc...

Quem seria o mestre de primeiras letras deste Sr.? — Mestre Lopez.

Nominem discrepante, não, e a reintegração do morty da administração Corrêa, o prussiano Ovidio?

Este negoço só depõe de uma carta regia do arsenal, afirma o Sr. Cidreira.

O que vale é que o Cidreira é author muito conhecido, mas pouco seguido.

—Será do Sr. Zeférino o comunicado da *Província* n.º 20 assinado por Z?

—A inicial o dig.
E como elle falla assim dos liberais e foi calvo da esquadra do partido até 16 de Julho de 1868?
—Porque virou casaca.

O Sr. Zeférino assinou um artigo inserido na *Província* de 15 do cor-

rente respondendo a um F — da *Regeneração*, mas apesar de muito parvo todos dizem que não é filho de seu pae.

O Noticiario da *Província* de 15 dando conta da eleição do novo directorio diz que assistiram à reunião mais de noventa votantes e que a eleição foi livremente feita, sendo escolhidos *distintos cidadãos verdadeiros conservadores*; logo, conclui um dissidente sendo escolhidos dos 90, vinte e quatro membros, os 56 não são distintos nem verdadeiros conservadores.

Enigma:

Estiveram presentes na eleição do Directorio mais de noventa cidadãos, mas o Sr. Pendicá obteve só oitenta e quatro votos, logo não houve *unanimidade com exceção de um voto*?

De quem será esta bernardice? Ora, de quem ha-de ser?
Do presidente eleito.

Depois da eleição houve *copo d'água* as cinco horas um excellente jantar, depois do jantar, outro *copo d'água*, mais tarde, novos brindes, logo outro *copo d'água*.

E' muito beber!...

Durante os *cópos d'água* e o jantar houve brindes calorosos, entusiasticos e muito aplaudidos, à noite um grande numero de conservadores, acompanhados de uma banda de musica, foram dar ao presidente os parabéns pela sua reeleição, depois do que recolheram-se a musica e o povo a voar os lares domésticos chamas de verdadeiro entusiasmo...

O noticiario da *Província* é escrito pelo Pendicá para ser lido fóra d'aqui.

No *Desterro* não ha guelas para tão grandes pílulas.

A *Província*, dando notícia da chegada do Sr. Galvão, ataca-lhe um Exm.—que elle não tem.

Como deputado geral tem o Sr. Galvão—Excellencia—durante os meses de sessão; como vice-presidente, só em efectivo exercicio; como juiz de direito tem o Sr. Galvão tratamento de vme.

MUTILADA

E de mãos largas para os seus
aqueles gente da Província.

Como, tendo sido o Sr. Amphilo-
quio nomeado por acto da presidência
oficial de gabinete, foi dispensado, e
por si nulos ofício ?!

Ora, Dr. Gouveia nem ao menos
demitiu-o por um acto ? !

Pois o Sr. Lamego, é do conselho
de S. M. o Imperador ?

Só se for do da China.

Perguntas que faz o Dr. Sergio:
De parte de docente, e porquê?

Fica o I. pes no expediente ou en-
tra o Sr. Galvão ?

E porque saliu o Severino ?

Ninguém, sabe, mistério.
Mas em todo caso a intida fôr de
esturro para produzir tão estrondoso
espírito.

Conjecturas do publico.

Vejão como e minhinhos :
Na polícia o Galvão,
No comando superior o Neves, o
venerando.

O Gonçala rôe o ossos da Província.

Tudo vai bem.

(Dia 15.)
O Dr. Severino deu parte de downie
por não aceitar imposição,—o Sr.
Galvão enrou, logo...

O Sr. Luiz Manoel de Oliveira sub-
delegado da Laguna, é pessoa de repu-
tação ilibada figura todos sabendo.
Ele próprio o disse na Provinha
de 8 de corrente o. n. 20.

Já terá feito as pazes os com-
pares Pendica e Galvão ?

Este Sr. terá esquecido as palavras
 pelo primeiro profridas na assem-
 bléa provincial — e V. Ex. é um re-
 galo de alheia. »

As respostas ficam adiadas para
25 de Março.

Bombas prestes a estourar :
Demissão do Lopes e do Sr. Luiz
Martins (polícia.)

Ditas do Farias, do Seira e Julio
Pereira (empregados da secretaria)

E algumas outras de sublegadi-
nhos.

Reintegrações : (Dia 17.)
Do Ovidio Dutra, na secretaria e
do Luiz Pedro na polícia da Laguna.
E então como bala ? ou não ?

VARIEDADE.

Eus ar de phosphore..

O primeiro numero da Imprensa
Académica, que se publica em S. Paulo,
de 6 de Junho de 1870, tem em
seus colunas um mimo de gravuras
primor de inegual e inimitável poeta
o Sr. Gennimo Vidal.

Anexemos-l-o:
Chamo-e a causa — Dóres, e prin-
cipia assim:

— Colhe a vita alheia, ó amado Ophir
Perturbado, —
Corre, vê, não para — E come o sol,
Que sera a morte... —

Aqui o poeta abusa da liberdade da
poesia, da poesia e asas à mente,
quando perlustra é gyrar e não correr
ou voar. Não satisfez acrescentar que
o solgyra n'amplidão ! !

E continua :

— No entanto, meus Deuses, quanta ventura,
Quanto sonho de amor ! !
Mas a mente não parou... e borboleta,
Que vae de flor em flor... —

Neste verso, o poeta compara a mente
que corria, volta e gyra pela am-
plidão, a uma simples borboleta, insen-
to de voo incerto e curto. Esta figura
é extravagante e inadmissivel,
pois o poeta havia comparado a de novo a
uma borboleta — cada em extremo ric-
íduo.

— Saudades, esperanças, meigas fallas,
Tudo deixá sem fim;
Ela lhe repousada — no larzinho
Em autodio exóxim... —

Que beijasse sem fim, as saudades,
as esperanças, as meigas fallas, vâ; mas
que o Sr. Gennimo, nocturno José,
tivesse parado aí ! ! repousando no
azulido exóxim, c'est trop fort.

E o que tem as saudades, esperan-
ças, meigas fallas, que a mente deixá
em fim, com a lua que repousa me-
lancholas ?

Estas e outras imagens não são mais
do que expressões vagas e sem sentido.

— Mas não... peixes, affleções, fog...
Dum peixe que amava;
Se o raro a dura rocha em parte fiz
For quando não passou... —

Aliviaras pelo desabroto ao jovem
poeta; fiquem todos sabendo, diz o Sr.
Gennimo, que o raro partio a rocha
quando por ella passou.

Nos versos anteriores o poeta
Gennimo tinha dito que a mente dei-
xava sem fim saudades, esperanças,
meigas fallas;

Item, que a lua estava num azulido
exóxim;

Item, que a mente afflita gozava
venturas e sonhos de amor, apesar de
estar a lua repousada em azulido exó-
xim;

Item, que a mente perlustrava a im-
mensidão, como o sol ou como a borbo-
leta que vía de flor em flor.

A que vem pois este ... " Mas não
peixes, affleções, fog ? "

Se o poeta o Sr. Gennimo não tinha
dito patavina a respeito de seus peixes
e affleções ?

Em cada verso uma surpresa prepa-
ra o poeta ao leitor; vom o pensamento
n'uma direcção, etá se não quando
—ás — desvairado ver-se-há correr
— como o sol — como a borboleta

Tome-se nota do segundo verso,
manco e prosaico; note-se também o
apurado da versificação, o requinte do
verso, em finalizar os quatro versos
por palavras agudas.

— Dormi a luta na embra corona
Do medonho céu; —
Dorme também, oh dñe, dorme não punjas
Nem triste compõe... —

Neste verso, a lava, a dñe, tudo dor-
me narciotado pelo poeta, e até o leitor
das suas dñas.

— E tem desesperança acalentar-me
Com os meigos omes;
E' mais bella que os hymos dos alhambros,
O' perola de Ophir.

Depois do salto mortal, da dñe ador-
mentada, da desalento & esperanças, é di-
gema de tirar chapô a graduação da
belice da esperança do poeta.

Mais bônia que os hýanos dos ar-
chanjés e tão bella como a perola de
Ophir ! Temos uma perola mais bella
que os sons da musica do céo ! E o
mesmo que comparar um objecto ma-
terial com a poesia, disser — acho esta
malhia mais bella do que uma ola de
Victor Hugo !

E onde iria o Sr. Gennimo saber que
ella unicamente celebre por seu ouro ?
Quis mostrar grande erudição, ci-
tar uma palavra cheia — Oras, quando
pela consulta do Bocillet saberia o
contrario.

— Tô de o tempo destruído por...
Olhamos deixa... —
Este verso, só por partes:

Quem é o lind'condo ? — a mente, a
esperança ? mas a mente e a esperança
ja tinhão por ordem superior despar-
cid, andando uma a perlustrar a
imensidão; e a outra, de envolver com
as vanguardas suas fitas, tinhão s'la
derixada pela mente e sem fim.

Diga-se por favor Sr. Gennimo, a
que se refere aquelle lindo ?

E o balsamo do céo ?

No céo alto consta que logo, em de
calisse batismo, a sua matma, o sol n'lo
na nublados alguidos almoxara.

— Dama emanaço, alme conforto,

Do mato no escuro... —

Agora, a esperança torna a apparecer
com seu sorriso, mas se encan-
tado e nascimento, origem, a esperan-
ça é nascimento e origem de carinha.

Mas além de isto, ver paciencia o seu
sabido que o mento temba orgulho e
especial, é certo que o individuo que se
achá no escuro, já não é menta, mas
sim anufago.

Ainda aqui fui infeliz e péssimo.

O verso imediato é repetição do
4., isto é dizer que o mento parte a
rocha quando por ali passa.

— Inda bem me recordo — um tempo
Que feliz me julguei;
Placidas horas, PERENNAES venturas;
Em tumba ja gone... —

O poeta fala no passado, o dit pa-
remos venturas ? — Então não era
personas, se fossem, acanhavam-se com
a vida do poeta.

E não consta que o Sr. Gennimo
morresse, nem Deus tal permitisse.

As placidas horas tinhão alto lisognato
objecto dos amores do poeta.

As horas do prazer carregam ligadas: e
não vagarosas.

Parcei também que isto está a muito
grammatico o pedrinho — hours um
tempo que feliz me julguei.

No ultimo verso, o Sr. Gennimo diz
que o tempo, como a figura gentil ma-
rina, fui-se nas sombras do poesido
deixando-a soffrir.—Ora a manha a
mengulhar-se em travas ?

Chopom bas, chopom bas,
A Monsieur Gennimo,

E o critism ficou a desfilar o poeta.

Yeton.

A' PEDIDO

O abaixo assinado, capitão da Su-
macei império tem a imprensa dar a
mão publica e completa satisfacção ao
Sr. Virgilio José Villela, honrado ne-
gociante desta praça, pelo desagrado
vel occurrence que se déo no dia 16
de corrente, entre o mesmo Sr. e o
abaxo assinado.

Patenteando o abaxo assinado, pô
este meio o mais intimó arrependimento
do suo inconcedível acto, filho es-
tamente da irreflexão do momento, es-
pera que o Sr. Virgilio Villela aceite
esta formal e espontânea satisfacção, e
que o considera d'ora em diante, no
numero dos seus amigos.

Desterro 15 de Fevereiro de 1871.

Antonio Rodrigues.

ANNUNCIOS.

A viuva e filhos do falecido nego-
ciante matriculado Jacintho José da
Luz, tendo obtido no juizo comercial
de S. José, sentença favoravel contra o
seu devedor Manoel José da Silveira,
da qual este appello, protesto contra
qualquer contrato que o mesmo faça
de seus bens os quais pelo facto da
sentença lhes ficarão judicialmente hy-
potecados, no pagamento da divida
na execução.

Outrossim, em garantia da mesma
execução protesto anular em juizo
quaisquer alienações feitas pelo deve-
dor posteriormente aquella sentença.

Precisa-se alugar uma escrava para
o serviço de uma casa de família; na
Rua Augusto junto a Alfandega.

VENDE-SE

bottes de terra, de 5 até 10, e mís-
bracos de frente, com seus respecti-
vos fundos, com excellente agua do
beber assim como agua corrente, si-
tos na rua do Presidente Coutinho.

Para informações nesta typogra-
phia.

Desterro, 18 de Janeiro de 1871.



R. Reg. C. Cath. .

Sessão econ. para tratar de fin.
quart-feira 22 de corrente.

O Secr.,
Wenceslau Junior.

Na Rua do Príncipe a 45 compõe-se es-
cravos de ambos os sexos, sem vicio, e
sem molestia. Na mesma casa ha para
vender uma máquina para costura, do
autor Wilson.

VICE-CONSULADO.

República Argentina.

EM

SANTA CATARINA.

Expositão Argentina

EM

CORDOBA.

Constando a S. Ex. o Sr General D
W. Pannier, enviado extraordinario e
ministro plenipotenciário da Republica
Argentina, ao Imperio do Brasil, que con-
te, como certa a notícia no Brasil de ha-
ver o governo da Republica Argentina,
novamente, transferido a abertura da
expositão nacional do Cordoba, manda
S. Ex. o Sr. ministro, por intermedio de
ilm. Sr. consol general no Rio de
Janeiro, fazer publico que terá lugar
impreteravelmente no dia 16 de Março
de 1871, a abertura da dita exposição,
bem como que todos os produtos que
tiverem de figurar na exposição do Cor-
doba, serão para ali conduzidos gra-
tuitamente e aquelles que as chegaram
a Cordoba encontrarem a ditta exposição
encerrada, serão devolvidos ao seu
proprietário sem que elles tenham a
audíma despen com o retorno.

Santa Catharina, 10 de Fevereiro de
1871.

O Vice-Consul da Republica Argentina

José Agostinho Demaria.

FUMO BAEPEPDY.

Vende-se superior FUMO BAEPEPDY.
BY ; em pacotes de uma libra e meias
libras.

N. 24 A—Das AUGUSTA 24 A.
Loja de ferragens

CARNIVAL.

VENDE-SE um lindo Domínio, novo,
do ultimo gosto; quem precisar de-
casa a X. neste typographia.

CARLOS ALBERTO RICHTER.

Propõe-se a ensinar musica, e pla-
no e outros instrumentos, e a ensinar-
os. Tocam-se se oferece para tocar em
soirées e bailes,

ACABEÇA DE OURO. LOUIS LANG

CABELLEIREIRO DE PARIZ E DO RIO DE JANEIRO

6 RUA DO SENADO G

Prepara coques, caixos de pente, enchaçados e tricôdeiras para a menina; para senhoras; tinge cabellos, concerta amigas, coques e os põe à moda. Troca e compra cabellos velhos.

ESPECIALIDADE.

Penteados de noiva

de bailes
e de solteiras

Faz trançados de cabello e quadros de lembrança, também de caleido. Enfim trabalha em tudo que diz respeito a essa delicada arte.

OS PREÇOS SÃO MUITO RASOAVEIS.

INDUSTRIA NACIONAL

REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O público já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nesta província, alcançando em geral uma economia de sete a oito contos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietário deste estabelecimento espera ser protegido por todas as pessoas amigas do seu paiz, e da economia em suas despesas, pois que elle envia sempre todos os eforços a seu alcance, afim de bem servir suas freguesias e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outro tanto participa em antecedência aos seus amigos e freguezas que em breve vai anexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINACAO todos os artigos que pertençam ao negocio de molhos, fabrica de vinagre, licores, capilas, refrescos de todas as qualidades etc. etc.

A grande praticam que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de bem servir á todas as pessoas que se dignarem honra-lo com sua freguesia esmerando-se com lealdade e circun-pacção no empenho de satisfaz-las.

O proprietário reconhecendo a confiugação que desde o principio tem recebido de seus amigos e freguezas, vota-lhes o mais sincero testemunho de agrado-cimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAIS DOS AÇUCARES REFINADOS,

Primeira qualidade	arroba 75000,-	libra	280
Segunda "	65000,-	libra	230
" mais baixa	60000,-	libra	200
Terceira qualidade	55000,-	libra	180
Quarta "	45000,-	libra	160

Garante-se serem brevemente reduzidos os preços acima.

Desterro, 26 de Janeiro de 1870.

Jose de Oliveira Bastos.

AO GRANDE BARATILHO OU ECONOMIA DAS FAMILIAS SEDAS.

Nobresa preta a 1\$000 covado
Nobresa " a 2\$000 "
Nobresa " orela branca, legitima francesa, a 2\$000 covado
Nobresa " " " " larga a 3\$000 "
Setim preto para colletes a 5\$000 covado
Ratchemire preto ou gorgorão a 8\$000 covado
Sedas brancas lavradas e setim de cores

PANNOS E CASEMIRAS.

Panno preto a 4\$000 e 5\$000 covado
Panno azul fino a 3\$000 e 4\$000
Casemira preta setim a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 covado
Casemira de cores a 7\$000 e 10\$ corte
Casemira de xadrez ultimo gosto, infestada a 3\$000 covado.

CHALES.

Chales de algodão franjados a 1\$000
Chales de lansinha de barra a 2\$000 e 2\$500
Chales de merinó lisos a 4\$000

CHAPÉOS.

Chapeos de Chile muito finos a 12\$ e 14\$000
Chapeos de pello preto frances a 11\$000
Chapeos de velludo preto copa baixa a 10\$000
Chapeos a Rocambole finos a 6\$000
Bonets de panno fino a 1\$500 e 2\$000

ARMARINHO.

Bolcinhas com estojo, muito ricas a 4\$000 e 5\$000, abotoaduras, gravatas, agulhas, linhas em carreteis a 360 duzia, óleo para cabello, pomada, escovas, sabonetes, pentes e mais artigos, que se vendem por preços de admirar!

NA LOJA DE JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO.

Typ de «Regeneração Largo de Palácio n. 32.

GRANDE BARATILHO

CASA IMPORTADORA

WELLMANN & BADE

TENDO POR FIM COMPLETA LIQUIDAÇÃO

Vende fardões, forrages, drogas, óleos, tintas, vinhos, papéis, vinhos e objectos de armaria.

Principalem ento baratilho no dia 15 de Janeiro o continha até o dia de Fevereiro de correto a merc.

Convida-se aos Srs. negociantes de aproveitarem a occasião para fazer compras bem em conta.

Por Wellmann & Bade em liquidação.
TIRADORES TELEGRAFICOS.